


MANUTENÇÃO DA FERTILIDADE EM PACIENTE ONCOLÓGICO

MAINTENANCE OF FERTILITY IN ONCOLOGY PATIENTS

MANTENIMIENTO DE LA FERTILIDAD EN PACIENTES ONCOLÓGICOS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n11-077>

Data de submissão: 10/10/2025

Data de publicação: 10/11/2025

Rodrigo Tobias Aiello

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

E-mail: rodrigo.aiello@sou.unaerp.edu.br

Manuela Lopes Braggio

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

E-mail: manuela.braggio@sou.unaerp.edu.br

Alexandra Sartor Gonzaga

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

E-mail: alexandra.gonzaga@sou.unaerp.edu.br

Lara Propheta Tuffi

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

E-mail: lara.tuffi@sou.unaerp.edu.br

Rafaela Siena Rocha

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP)

E-mail: lara.tuffi@sou.unaerp.edu.br

Mariana Andrade Oliveira

Doutoranda e mestre em Patologia

Residência médica em Patologia

Instituição: Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), Univerdade de Uberaba (UNIUBE),

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail: maaoliveira@unaerp.br

RESUMO

O aumento dos casos de câncer em mulheres jovens representa hoje um desafio expressivo para a saúde pública. Além das implicações clínicas e emocionais trazidas pela doença, cresce a preocupação em torno da preservação da fertilidade após o tratamento oncológico, fator essencial para garantir qualidade de vida a essas pacientes. Nas últimas décadas, importantes avanços terapêuticos foram alcançados: cirurgias mais conservadoras, radioterapia e quimioterapia cada vez mais eficazes. Mesmo assim, essas abordagens podem provocar danos severos e, muitas vezes, irreversíveis à função

reprodutiva feminina. Diante disso, compreender de forma profunda os efeitos desses tratamentos sobre a fertilidade torna-se indispensável. Mais do que isso, é necessário avaliar o papel das técnicas de preservação reprodutiva, tanto as já consolidadas quanto as emergentes, como estratégias para assegurar a possibilidade de concepção futura. Este estudo, portanto, busca analisar os impactos dos principais tratamentos oncológicos na função ovariana e discutir as alternativas disponíveis para proteger o potencial reprodutivo de mulheres jovens diagnosticadas com câncer.

Palavras-chave: Oncologia. Fertilidade. Tratamento do Câncer.

ABSTRACT

The increase in cancer cases among young women represents a significant challenge for public health today. Beyond the clinical and emotional implications of the disease, there is growing concern about preserving fertility after cancer treatment, an essential factor in ensuring quality of life for these patients. In recent decades, important therapeutic advances have been achieved: more conservative surgeries, and increasingly effective radiotherapy and chemotherapy. Even so, these approaches can cause severe and often irreversible damage to female reproductive function. Therefore, a deep understanding of the effects of these treatments on fertility becomes indispensable. Furthermore, it is necessary to evaluate the role of reproductive preservation techniques, both established and emerging, as strategies to ensure the possibility of future conception. This study, therefore, seeks to analyze the impacts of the main cancer treatments on ovarian function and discuss the available alternatives to protect the reproductive potential of young women diagnosed with cancer.

Keywords: Oncology. Fertility. Cancer Treatment.

RESUMEN

El aumento de casos de cáncer en mujeres jóvenes representa un desafío importante para la salud pública actual. Más allá de las implicaciones clínicas y emocionales de la enfermedad, existe una creciente preocupación por preservar la fertilidad tras el tratamiento oncológico, un factor esencial para garantizar la calidad de vida de estas pacientes. En las últimas décadas se han logrado avances terapéuticos importantes: cirugías más conservadoras y radioterapia y quimioterapia cada vez más eficaces. Aun así, estos tratamientos pueden causar daños graves y, a menudo, irreversibles en la función reproductiva femenina. Por lo tanto, resulta indispensable comprender a fondo los efectos de estos tratamientos sobre la fertilidad. Además, es necesario evaluar el papel de las técnicas de preservación reproductiva, tanto las establecidas como las emergentes, como estrategias para asegurar la posibilidad de concepción futura. Este estudio, por consiguiente, busca analizar el impacto de los principales tratamientos oncológicos en la función ovárica y discutir las alternativas disponibles para proteger el potencial reproductivo de las mujeres jóvenes diagnosticadas con cáncer.

Palabras clave: Oncología. Fertilidad. Tratamiento del Cáncer.

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS

O aumento da incidência de câncer em mulheres jovens configura-se como um importante problema de saúde pública. Esse obstáculo se refere também quanto à preservação da fertilidade pós-tratamento oncológico nessas pacientes, as quais necessitam de tais medidas para melhor qualidade de vida. Nesse ínterim, embora os avanços tecnológicos tenham proporcionado tratamentos mais eficazes, tais como cirurgias, radioterapia e quimioterapia, estes podem ocasionar comprometimentos irreversíveis na função reprodutiva. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo avaliar os impactos da fertilidade dessas pacientes submetidas aos tratamentos oncológicos, bem como analisar o papel das técnicas de preservação da fertilidade para a manutenção da capacidade reprodutiva.

2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS

Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de publicações encontradas nas bases de dados SciELO e PubMed. Deste modo, a princípio foram selecionadas os seguintes descritores para direcionar a pesquisa: “Oncology”, “Fertility” e “Cancer treatment”. Em seguida, foram filtrados os trabalhos entre o período de janeiro de 2008 e dezembro de 2024, escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola e que apresentassem o texto na íntegra. Ao todo, foram encontradas 2.800 publicações referentes à pesquisa, porém realizou-se um recorte temporal de 10 publicações e, por fim, excluíram-se aquelas que não se enquadram às necessidades do tema.

3 RESULTADOS

É visto que o tratamento oncológico, especialmente quimioterapia e radioterapia, pode comprometer significativamente a função ovariana, levando à infertilidade e falência ovariana precoce e repercussões emocionais importantes. De início, é necessário que haja um aconselhamento adequado do médico responsável sobre esse assunto. Sob essa ótica, observa-se opções para a preservação da fertilidade em mulheres com câncer, visando a depender da idade da paciente, o tempo disponível para que as medidas possam ser tomadas sem atrapalhar o sucesso do tratamento oncológico e o tipo de câncer. Entre as estratégias consolidadas de preservação da fertilidade destacam-se a criopreservação de embriões, que é considerada a técnica mais consolidada e apresenta altas taxas de sucesso. A criopreservação de oócitos, cuja eficácia tem aumentado com o avanço das técnicas de vitrificação, deixando de ser uma técnica experimental. Alguns métodos estão em investigação, como a criopreservação de tecido ovariano com posterior autotransplante e a maturação in vitro de folículos, mostram-se promissores, porém ainda são considerados experimentais. Por fim, o uso de análogos de

GnRH para proteção ovariana durante a quimioterapia apresenta resultados controversos, com alguns estudos mostrando redução do risco de falência ovariana precoce, mas outros não confirmando benefício significativo, portanto, não deve ser considerado primeira opção.

4 CONCLUSÕES

Portanto, a preservação da fertilidade em mulheres com câncer representa um avanço importante na melhoria da qualidade de vida e no bem-estar psicossocial das pacientes. Embora técnicas como o congelamento de embriões e oócitos já estejam bem estabelecidas, ainda existem limitações relacionadas ao tempo disponível antes do início do tratamento e a questões éticas e clínicas, além do preço alto do procedimento. As técnicas experimentais despontam como alternativas futuras, mas necessitam de maior comprovação científica e estudos adequados. Dessa forma, o aconselhamento multiprofissional precoce e individualizado é essencial para orientar adequadamente as pacientes e ampliar suas possibilidades reprodutivas após o tratamento oncológico.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

DESCRIÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

O autor Rodrigo Tobias Aiello concebeu, planejou o estudo e traduziu ele para o inglês. A autora Alexandra Sartor Gonzaga realizou a coleta e análise dos dados. A autora Lara Tuffi e a autora Rafaela Siena Rocha participaram da redação e revisão final do manuscrito. Todos os autores aprovaram a versão final do resumo.

REFERÊNCIAS

SILVA, Stephanie da; BOER, Renata; DA CRUZ, Lóris Aparecida Prado; GOZZO, Thais de Oliveira. Fertilidade e contracepção em mulheres com câncer em tratamento quimioterápico. Esc. Anna Nery, Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0374>. Acesso em: 15 de agosto de 2025.

CARVALHO, Bruno Ramalho de; RODRIGUES, Jhenifer Kliemchen; CAMPOS, Jacira Ribeiro; JAPUR DE SÁ ROSA-E-SILVA, Ana Carolina; et al. An overview of female fertility preservation after cancer. 2015. Disponível em: ResearchGate. Acesso em: 10 de agosto de 2025.

CASTELLOTTI, Daniella S.; CAMBIAGHI, Arnaldo S. Preservação da fertilidade em pacientes com câncer. Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, São Paulo, v. 30, n. 5, out. 2008.